

**ANÁLISE DE PROJETOS PEDAGÓGICOS EM ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL,
EM OCARA, CEARÁ**

**ANALYSIS OF PEDAGOGICAL PROJECTS IN AN ELEMENTARY SCHOOL IN OCARA,
CEARÁ**

**ANÁLISIS DE PROYECTOS PEDAGÓGICOS EN UNA ESCUELA PRIMARIA DE
OCARA, CEARÁ**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n7-240>

Data de submissão: 18/06/2025

Data de publicação: 18/07/2025

Aldemiza Correia da Silva

Mestra em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis

Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

E-mail: aldemizacorreia2020@yahoo.com

Geranilde Costa e Silva

Doutora em Educação

Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

E-mail: geranildecosta@unilab.edu.br

Artemiza Maria Correia da Silva

Mestranda em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis

Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

E-mail: correiaartemiza@gmail.com

Meiriane da Silva Pinheiro

Mestra em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis

Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

E-mail: meirianehistoriadora@gmail.com

Joaquim Silva Pereira

Mestrando em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis

Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

E-mail: joaquimsilpper@gmail.com

Maria Letícia Ferreira Soares

Mestranda em História e Letras

Instituição: Universidade Estadual do Ceará (UECE)

E-mail: leticiafer688@gmail.com

Ana Luiza de Oliveira Castro

Mestrando em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis

Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

E-mail: analuizaprominas@gmail.com

Sílvia Priscila Lima Ferreira

Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Inglesa

Instituição: Universidade Candido Mendes e Instituto Prominas (UCAMPROMINAS)

E-mail: priscilal564@gmail.com

RESUMO

Este estudo, parte de dissertação do curso de Mestrado em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis, objetivou conhecer e elaborar um diagnóstico dos projetos realizados pelo Instituto Educacional Maria Áurea (IEMA), em Ocará, Ceará, de modo a saber seus objetivos, contribuições e como foram desenvolvidos. A pesquisa é de natureza básica e abordagem qualitativa, o método procedural empregado é inspirado na Pesquisa-ação e, quanto ao objetivo, é exploratório com base empírica. As técnicas empregadas para construção de dados foram: observação direta e instrumento questionário semiaberto. Os resultados sobre as análises dos Projetos Pedagógicos realizados no IEMA mostram que as estratégias/práticas pedagógicas mais usadas eram a leitura e o desenho; os participantes eram aprendentes de turma específica e a professora responsável, tendo em alguns casos a participação dos pais/mães/responsáveis; e, quanto às principais dificuldades, a participação de aprendentes e dos pais/mães/responsáveis foi a mais citada, demonstrando, pois, a necessidade de um trabalho interdisciplinar, transdisciplinar e que atinja toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Projetos Pedagógicos. Interdisciplinaridade. Práticas Docentes.

ABSTRACT

This study, part of the dissertation for the Master's degree course in Sociobiodiversity and Sustainable Technologies, aimed to find out about and draw up a diagnosis of the projects carried out by the Maria Áurea Educational Institute (IEMA) in Ocará, Ceará, in order to find out about their objectives, contributions and how they were developed. The research is basic in nature and has a qualitative approach. The procedural method used is inspired by action research and the objective is exploratory with an empirical basis. The techniques used to gather data were direct observation and a semi-open questionnaire. The results of the analysis of the Pedagogical Projects carried out at IEMA show that the most used pedagogical strategies/practices were reading and drawing; the participants were learners from a specific class and the teacher in charge, with the participation of parents/guardians in some cases; and, as for the main difficulties, the participation of learners and parents/guardians was the most cited, thus demonstrating the need for interdisciplinary, transdisciplinary work that reaches the entire school community.

Keywords: Pedagogical Projects. Interdisciplinarity. Teaching Practices.

RESUMEN

Este estudio, que forma parte de la tesina del programa de Maestría en Sociobiodiversidad y Tecnologías Sostenibles, tuvo como objetivo conocer y elaborar un diagnóstico de los proyectos realizados por el Instituto Educativo María Áurea (IEMA) en Ocará, Ceará, con el fin de conocer sus objetivos, contribuciones y cómo se desarrollaron. La investigación es de carácter básico y tiene un enfoque cualitativo. El método procedural utilizado se inspira en la investigación-acción y el objetivo es exploratorio con base empírica. Las técnicas utilizadas para la recogida de datos fueron la observación directa y un cuestionario semiabierto. Los resultados de los análisis de los Proyectos Pedagógicos realizados en IEMA muestran que las estrategias/prácticas pedagógicas más utilizadas fueron la lectura y el dibujo; los participantes fueron alumnos de una clase específica y el profesor responsable, con la participación de padres/tutores en algunos casos; y, en cuanto a las principales

dificultades, la participación de alumnos y padres/tutores fue la más citada, demostrando así la necesidad de un trabajo interdisciplinario y transdisciplinario que alcance a toda la comunidad escolar.

Palabras clave: Proyectos Pedagógicos. Interdisciplinariedad. Prácticas Docentes.

1 INTRODUÇÃO

Observamos, no Instituto Educacional Maria Áurea (IEMA), que algumas professoras desenvolvem diversos projetos. Contudo, tais práticas são restritas a turmas isoladas. Por isso, surgiram questionamentos sobre a participação de outras turmas, de pais/responsáveis e dos demais professores, de modo interdisciplinar.

Com o Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis (MASTS), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), surgiu o impulso para propor ao IEMA a construção de um “Projeto Pedagógico Interdisciplinar Sustentável”, pois, conforme Carvalho (2013), a educação é, em todas as suas modalidades, uma prática formativa e a escola é o espaço institucional por excelência desta formação planejada e intencional na sociedade moderna.

Os Projetos Pedagógicos Interdisciplinares (PPI) são um mecanismo que visa a aprimorar a qualidade da educação, com o objetivo de promover integração entre disciplinas e proporcionar aprendizagem significativa. Assim, buscamos investigar a realização dos projetos dissociados da comunidade escolar, e propor ação interdisciplinar, abordando tema urgente, como a “Educação Ambiental”, entrelaçado a outros exigidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2 DESENVOLVIMENTO

Nossa pesquisa teve como *locus* o Instituto Educacional Maria Áurea (IEMA), situado na Avenida João Correia Dodó, nº 259, no Bairro São Marcos, Ocara – Ceará. A escolha desta instituição, deu-se por seu empenho em trabalhar a temática da sustentabilidade ambiental; por ter público reduzido, assemelhando-se a um “laboratório”; pela presteza das docentes em participar do processo; e, principalmente, pela observação de desenvolvimento de diversos projetos voltados às práticas sustentáveis. Inclusive, o último objetivo específico do Projeto Político Pedagógico (Ceará, 2022, p. 9) é: “Desenvolver projetos temáticos que ressignifiquem o processo de ensino-aprendizagem”.

Dentre os projetos observados, encontram-se: “O Espantalho”, realizado na aula de Artes, na turma do Infantil III, representa uma tendência geral desta disciplina no IEMA que é trabalhar conteúdos e datas comemorativas com atividades que se utilizam de materiais recicláveis, evitando a produção de mais resíduos e instigando o senso de reutilização; atividades alusivas ao Dia do Meio Ambiente (05 de junho de 2022); sobre Consciência Negra, em alusão à data de 20 de novembro de 2021, realizado por três professoras, separadamente, com as turmas do Infantil IV, 1º e 2º ano

fundamental, objetivava incentivar o respeito e a compreensão das diferenças como está especificado na lista de objetivos específicos, no Projeto Político Pedagógico (PPP):

Proporcionar o conhecimento das diversas manifestações culturais, a fim de que o aluno venha a formar atitudes de interesse, respeito e participação em relação às mesmas, valorizando a diversidade e o cultivo dos bens culturais. E, Intensificar a convivência em grupo, a fim de que possa ampliar cada vez mais as relações sociais e adquirir hábitos de convivência harmoniosa (Ceará, 2022, p. 9).

Além da cultura, a Educação Alimentar é estimulada, com muita frequência, bem como os passeios ecológicos. Observamos práticas pedagógicas de incentivo ao contato direto com a natureza. Práticas essas que contemplam o terceiro objetivo específico do PPP do IEMA, qual seja,

[...] possibilitar as mais diversas experiências incentivando o educando a observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, agente transformador e preservador do meio ambiente (Ceará, 2022, p. 8).

Apesar de constatarmos diversas atividades direcionadas pelo PPP e este sendo baseado na BNCC, percebemos também que a maioria dos projetos realizados é restrita ao planejamento individual de cada turma. Para Minayo (2010. p. 436), “a interdisciplinaridade constitui uma articulação de várias disciplinas em que o foco é o objeto, o problema ou o tema complexo, para o qual não basta a resposta de uma área só”. Já para Frigotto (2008), a interdisciplinaridade extrapola o tema, como manifestação social, pois sendo o homem um ser social e objeto do conhecimento social, espera-se que sua formação se faça voltada para a socialização.

A transdisciplinaridade consiste em levar o/a aprendente a uma visão holística do processo de ensino-aprendizagem, desvinculando-se do modelo fragmentado e buscando o entendimento do todo. Segundo Santos (2008, p. 72), a

[...] atual estrutura educacional, sedimentada com base em princípios seculares, tem levado os docentes a uma prática de ensino insuficiente para uma compreensão significativa do conhecimento e muitas vezes suas respostas não satisfazem aos alunos.

Santos (2008, p. 75) participa deste debate dizendo que “os temas transversais, tendo em vista um tema social, transgridem as fronteiras epistemológicas de cada disciplina, possibilitando uma visão mais significativa do conhecimento e da vida”. Ao abordar o tema social através das temáticas transversais, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver compreensão ampla e profunda. Neste contexto, identificamos diversos projetos e práticas pedagógicas de incentivo à sustentabilidade aplicadas no IEMA, com possibilidades de interdisciplinaridade.

3 DIAGNÓSTICO DOS PROJETOS “INDIVIDUAIS” REALIZADOS NO IEMA

Consideramos necessário conhecer a fundo que tipo de projetos a escola já desenvolveu e quais suas principais temáticas e estratégias pedagógicas. Sendo a proposta relativa à Educação Ambiental, buscamos saber sobre a frequência em que esta temática aparecia nos referidos projetos, como sugere Carvalho (2013), isso passa por perguntar sobre suas relações ecológicas com seu entorno, tornar esta uma pergunta de trabalho e sistematizá-la.

Destarte, para avaliar o quanto a escola é ecológica e o quanto se precisa trabalhar o tema, requeremos junto à coordenação os registros dos projetos que realizavam na escola. Não havendo registros escritos e, a pedido da diretora fizemos uma reunião, na qual apresentamos a proposta desta pesquisa para as professoras; enfatizamos a importância dos projetos pedagógicos, bem como seu planejamento escrito; em seguida, entregamos uma ficha simplificada para preenchimento (com projeto já realizado ou de provável realização). Nesta ocasião, também abordamos a necessidade de trabalhar temas previstos em lei, além da Educação Ambiental, o Estudo da História e Cultura Indígena e Afro-Brasileira (Lei nº 11.645, de 10 março de 2008) e o tema Alimentação e Nutrição (Lei nº 11.947/2009 e a Resolução CD/ FNDE nº 26/2013) devem ser trabalhados nas escolas de modo transversal e interdisciplinar e de acordo com a lei nº 9.795, de 27 de abril 1999.

Registraramos, assim, dez projetos variados, em suas temáticas, áreas, séries e duração. Algumas professoras, que não tinham a prática de trabalhar projetos, aproveitaram o ensejo para elaborar um para aplicar posteriormente. Deste modo, aparece no quadro 1, a seguir, a palavra “aplicado” para os projetos já realizados na escola e “idealizado” para os elaborados para posterior aplicação.

Quadro 1 – Primeira coleta referente aos projetos do IEMA

Nome do Projeto	Duração	Série	Área	Situação
Pasta literária	6 meses	1º ano -fund.	Linguagens	Aplicado
Brinquedos Sustentáveis	2 semanas	4º ano -fund.	Artes	Aplicado
Alimentação Saudável	7 aulas	6º ano -fund.	Educ. Física	Aplicado
Meio ambiente e sustentabilidade: comparações entre culturas.	2 meses	6º ano -fund.	Linguagens/ Língua estrangeira	Idealizado
Desenvolvimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável por meio de sequência didática e investigação.	Todo o ano.	7º ao 9º ano - fund.	Ciências	Idealizado
Relação mídia-consumismo-sustentabilidade.	1 semana	7º ano - fund.	Linguagens	Idealizado
Cantigas de roda	15 dias	2º ano - fund.	Linguagens	Aplicado
Cultura indígena		5º ano - fund.	História/Cidadania	Idealizado
Música e movimento	2 meses	Educação Infantil	Linguagem corporal	Idealizado

Café literário	1 ano	8º e 9º anos	Linguagens	Aplicado
----------------	-------	--------------	------------	----------

Fonte: Elaboração própria.

O quadro 1 mostra que há uma significativa propensão à aplicação de projetos, pois de 10 (dez) projetos 05 (cinco) já são aplicados e alguns foram pensados e propostos, nesse momento, impulsionados pelas novas temáticas trabalhadas durante a reunião. Assim, trazidas às novas necessidades a serem trabalhadas, algumas docentes preferiram pensar em novas possibilidades para anotar ações já concretizadas. Para Prado (2005. p. 6), “a ideia de projeto envolve a antecipação de algo desejável que ainda não foi realizado, traz a ideia de pensar uma realidade que ainda não aconteceu”.

Após a explanação da temática da Educação Ambiental, Alimentação nutricional e História Indígena e Afrodescendente, as propostas para novos projetos trazem essas discussões. Notamos, ainda, que é na área de Linguagens que aparece a maior proposição de projetos.

Vale ressaltar que algumas docentes realizam vários projetos, contudo, por ocasião do tempo, neste referido momento de anotações, registrou-se apenas um projeto de cada. A ideia da diretora era que todos os projetos fossem registrados junto à direção, uma vez que, como ressalta Martins (2014), é importante considerar a escola como local de formação, pois os docentes da educação básica, a partir de uma ação refletida, podem externar como o seu trabalho pedagógico está sendo desenvolvido e como os agentes envolvidos no processo educacional podem ajudá-los.

Assim, convidamos três professoras para participarem de nosso estudo, por meio de questionário semiaberto, fornecendo informações sobre os projetos e suas práticas pedagógicas, do ano de 2022 e anos anteriores. Usamos como critério para o convite de participação (como docente informante) o número de projetos desenvolvidos por elas nos últimos anos.

3.1 QUESTIONÁRIO 1: PERCEPÇÕES DOS PROJETOS “INDIVIDUAIS” REALIZADOS NO IEMA

As informantes voluntárias são todas do sexo feminino e formadas em Pedagogia. Identificam-se como Docente 1, 2 e 3, sequência sem parâmetros específicos, com intuito de preservar identidades e privacidade das informantes.

As informações fornecidas em questionário (dispostas no Quadro 2) foram em relação à quantidade de projetos realizados durante o ano; as temáticas recorrentes; a escolha das temáticas.

Quadro 2 – Dados do Questionário 1 – Informações sobre os Projetos já realizados no IEMA

	Docente 1	Docente 2	Docente 3
Temáticas	Meio ambiente, Alimentação, Cultura, Valores sociais e Inclusão.	Incentivo à leitura; Direitos humanos, Inclusão e Alimentação.	Incentivo à leitura.
De onde parte a proposta	Livro didático e preferências próprias docentes.	Livro didático, colegas de trabalho e preferências próprias docentes.	Preferências próprias docentes.
Estratégias/Práticas Pedagógicas	Leitura, escrita, resumos, produção com ferramenta digital, pesquisas, desenho, colagem, palestras, pintura, apresentações temáticas; uso de recursos visuais, círculo de conversa, contação de histórias, seminários e dinâmicas.	Leitura, peças teatrais, desenho, colagem e pintura.	Leitura, escrita e desenho.
Participantes	Turma específica; várias turmas, disciplinas/professoras, professora responsável pelo projeto, sociedade local e outras escolas.	Turma específica, pais/ mães/ responsáveis e professora responsável pelo projeto.	Professora responsável pelo projeto.
Principais dificuldades	Interesse ativo e participação do alunado; participação e colaboração de alguns pais e informações específicas.	Quanto à construção do projeto, dificuldade com o tempo de planejamento que é pouco. Quanto aos resultados, a dificuldade é em relação à participação de todos os alunos, pois faltam muito por questões de saúde.	Falta de acompanhamento de alguns pais.
Expectativas	Que todos possam aprender, entender o real sentido de cada situação quando proposta e levarem o aprendizado adquirido para sua formação pessoal.	Que todo o aprendizado e vivências possam ser levados por toda a vida, dentro e fora da escola.	Melhorar a interação entre alunos, pais e professores.

Fonte: Elaboração própria.

A partir da observação do quadro, notamos que Alimentação e Inclusão (trabalhada em termos de compreensão e respeito às diferenças) são os temas mais recorrentes; que o livro didático e as preferências próprias docentes são as bases que inspiram essas temáticas.

Indagamos também sobre quais são as estratégias e/ou Práticas Pedagógicas mais usadas em suas metodologias; quem são os participantes da construção e realização dos projetos e a quem são direcionados; quais as principais dificuldades encontradas para a construção e resultados dos projetos; e quais as suas expectativas para que seus projetos possam alcançar maiores resultados no processo

ensino-aprendizagem. E notamos que as estratégias/práticas pedagógicas mais usadas são a leitura e o desenho. Para Prado (2005. p. 6),

[...] a pedagogia de projetos, na perspectiva da integração entre diferentes mídias e conteúdos, envolve a inter-relação de conceitos e princípios, os quais sem a devida compreensão podem fragilizar qualquer iniciativa de melhoria de qualidade na aprendizagem dos alunos e de mudança da prática do professor.

Os participantes dos projetos são aprendentes da turma na qual foi aplicado e a professora responsável pela aplicação, tendo em alguns casos a participação dos pais/mães/responsáveis.

Quanto às principais dificuldades encontradas para a construção dos projetos, a participação dos/as aprendentes e dos pais/mães/responsáveis são as mais citadas. O que vai contra a premissa de execução de projeto, na qual, segundo Prado (2005. p. 4), “na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento”.

Em relação à última pergunta, não foi compreendida. Perguntamos “Quais as suas expectativas para que seus projetos possam alcançar maiores resultados no processo ensino-aprendizagem?” e as respostas foram referentes aos resultados pretendidos para se alcançar com os projetos. Porém, a resposta da professora 3 foi direcionada para as dificuldades mencionadas, sendo sua expectativa conseguir maior interação entre pais, aprendentes e professores/as para que os projetos tenham melhores resultados.

Por fim, compreendemos que apesar de complexo e com desafios, o projeto interdisciplinar é um modo de ver o processo de ensino-aprendizagem que não prevê retrocesso, como relata Japiassu (1976, p. 39-40), no trecho a seguir:

O domínio do interdisciplinar é vasto e complexo. De modo geral, trata-se de um projeto difícil de ser estabelecido com rigor. Uma das razões fundamentais pode ser encontrada no fato ainda persistente das ignorâncias recíprocas e por vezes sistemáticas dos especialistas. Todavia, quando aplicamos a crítica epistemológica as ciências humanas, na medida em que elas se fazem e em suas condições concretas de desenvolvimento, de construção e de estruturação, encontramo-nos imediatamente diante desta exigência: nada mais há que nos obrigue a fragmentar o real em compartimentos e estanques ou estágio superpostos correspondendo às velhas fronteiras de nossas disciplinas.

Assim, o domínio da interdisciplinaridade faz-se necessário, e como enfatiza Imbernón (2020), a instituição educativa, como intervenção na prática educativa contextualizada, deve ser o motor de inovação e profissionalização docente. Dado o potencial da educação para a mudança de hábitos sociais, é que este trabalho busca a fomentação da discussão em relação às ferramentas pedagógicas

usadas para compreensão discente e percepção do meio e de si mesmo como ser agente e transformador.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscou-se conhecer quais as estratégias e práticas eram usadas no IEMA, elaborando para tanto um diagnóstico acerca dos projetos realizados, para obter dados em relação ao desenvolvimento e suas temáticas. Sobre as análises dos Projetos Pedagógicos realizados no IEMA, obtivemos c que as estratégias/práticas pedagógicas mais usadas eram a leitura e o desenho; os participantes dos projetos eram aprendentes da turma específica na qual foi aplicado e a professora responsável pela aplicação, tendo em alguns casos a participação dos pais/mães/responsáveis; e, quanto às principais dificuldades encontradas para a construção e resultados dos projetos, a participação dos/as aprendentes e dos pais/mães/responsáveis foram as mais citadas, demonstrando, pois, a necessidade de um trabalho interdisciplinar, transdisciplinar e que atinja toda a comunidade escolar.

Considerando que o público da escola alvo é reduzido e, que, portanto, a amostra para a pesquisa é pequena, recomendamos que estudos semelhantes - voltados para a aplicação de projetos interdisciplinares para o desenvolvimento de práticas relacionadas à Educação Ambiental - sejam aplicados e analisados, pois, além de novos resultados (uma vez que estudos qualitativos são subjetivos e inerentes a seus grupos), sendo esta uma experiência positiva para a comunidade escolar, faz-se necessária para disseminação da cultura de cuidado com o meio ambiente e desenvolvimento da autonomia e protagonismo estudantil.

FONTE DE FINANCIAMENTO

Parte de dissertação do curso de Mestrado em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis da UNILAB, com financiamento da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP).

REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.795, 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília, DF: Congresso Nacional, 1999. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 22 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://bit.ly/47MWM8U> Acesso em: 05 nov. 2021.

CARVALHO, I. C. M. O sujeito ecológico: a formação de novas identidades na escola. In: PERNAMBUCO, Marta; PAIVA, Irene. (Orgs.). **Práticas coletivas na escola.** Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 115-124.

CEARÁ. Secretaria de Educação. **Projeto Político Pedagógico do IEMA.** Ocara: SEDUC, 2022.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste**, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2014/NRE/2interdisciplinaridade_necessidade.pdf Acesso em: 25 nov. 2022.

IMBERNÓN, F. **Formação docente e profissional:** formar-se para a mudança e a incerteza. São Paulo: Cortez, 2020.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber.** Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MARTINS, E. S. **Formação contínua e práticas de leitura:** o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental. 2014. Tese (Doutorado), Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014. 192 f.

MINAYO, M. C. S. Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade. **Emancipação**, v. 10, n. 2, 435-442, 2010. Disponível em: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao> Acesso em: 24 nov. 2023.

PRADO, M. E. B. B. Pedagogia de projetos: fundamentos e implicações. In: ALMEIDA, M. E. B.; MORAN, J. M. (Orgs.). **Integração das tecnologias na educação.** Brasília, DF: Ministério da Educação/SEED, 2005. p. 2-11.

SANTOS, A. Complexidade e transdisciplinaridade em educação: cinco princípios para resgatar o elo perdido. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 37, p. 71-83, 2008. Disponível em: <https://bit.ly/3vNOzEa> Acesso em: 15 nov. 2022.